

A Doença

Monkeypox

Direito à informação



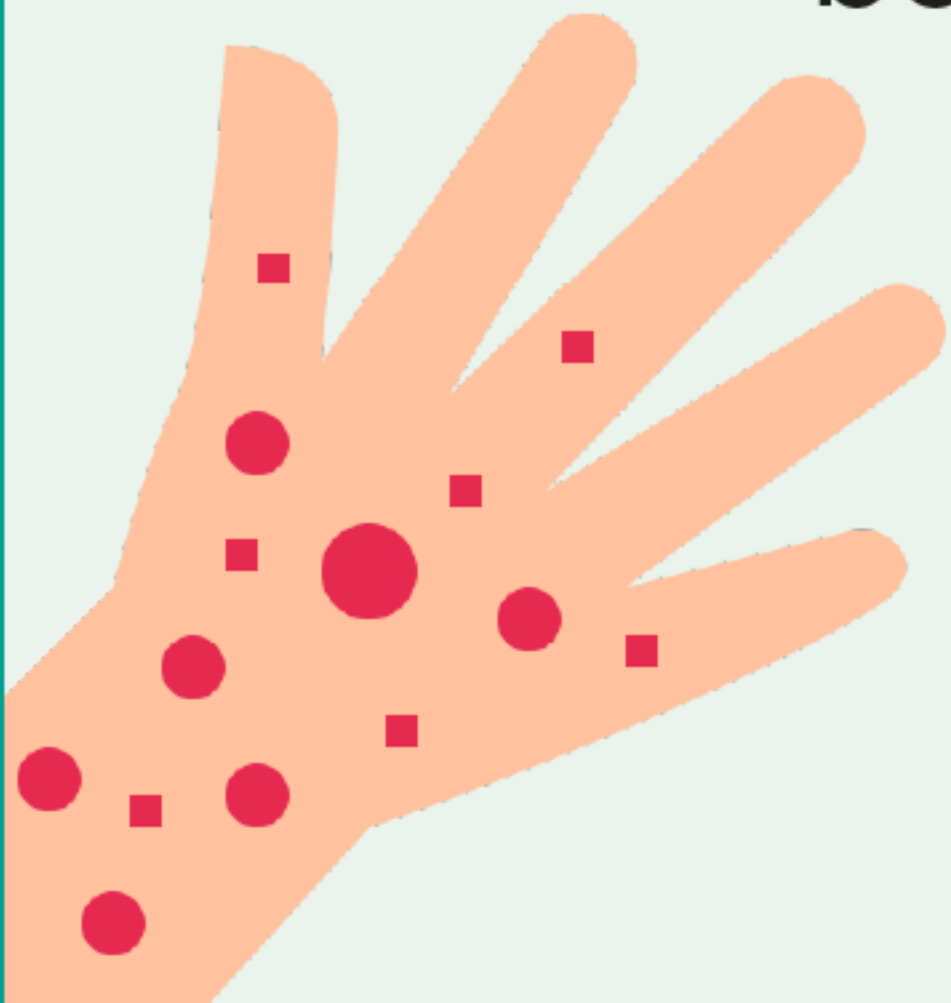
Direito à saúde

Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



A doença Monkeypox

Causada pelo vírus monkeypox, é caracterizada por lesões de pele que podem ser dolorosas e deixar cicatrizes. As feridas costumam evoluir de manchas para bolhas, bolhas rompidas e crostas.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



A doença Monkeypox

A transmissão se dá principalmente pelo contato com lesões e suas secreções. Também foi registrado o contágio por meio das vias respiratórias.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



A doença Monkeypox

O diagnóstico é feito a partir das feridas. O acesso a vacinas e a medicamentos ainda é difícil. Os cuidados, até agora, têm o objetivo principal de aliviar sintomas (sob orientação médica) e evitar contaminar outras pessoas.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



A doença Monkeypox

Embora a maioria dos casos seja leve, crianças, gestantes e pessoas com baixa imunidade podem ter complicações mais sérias. No Brasil, até 30/8, houve duas mortes (0,04% dos 4.876 casos confirmados).



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Macacos não têm culpa Monkeypox

Macacos são hospedeiros eventuais do vírus, assim como nós, seres humanos. No surto atual, a transmissão vem ocorrendo de uma pessoa para outra.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Macacos não têm culpa Monkeypox

Então, lembre-se: não agrida os animaizinhos nem repasse esse engano adiante. As formas de evitar a doença são outras.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



O Surto

Monkeypox

cronologia do surto atual

MAIO 2022

Casos relatados em vários países

7 DE JUNHO

1º caso confirmado no Brasil

7 DE AGOSTO

2.131 casos confirmados no Brasil

30 DE AGOSTO

4.876 casos confirmados no Brasil

Números atualizados em 30/8/22

● Fontes: OMS e Ministério da Saúde

Informações completas

Fontes confiáveis

Acesse aqui



Monkeypox em números

Em 25 de julho, a Organização Mundial de Saúde declarou a monkeypox emergência de saúde pública de importância internacional.

| | Casos confirmados | Casos suspeitos | Mortes |
|---------------|--------------------------|------------------------|---------------|
| MUNDO | 50.496 | - | 16 |
| BRASIL | 4.876 | 5.198 | 2 |
| RS | 82 | 340 | 0 |

Números atualizados em 30/8/22

● Fontes: OMS e Ministério da Saúde

Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Transmissão

Monkeypox transmissão

Ainda há muito a se aprender sobre a doença. Em relação à transmissão, o que se sabe é que, no atual surto, vem ocorrendo entre pessoas.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox transmissão

A principal forma de transmissão é o contato direto com as lesões de pele causadas pela infecção e suas secreções. Por isso, higienize as mãos com frequência com água e sabão ou com álcool em gel 70%.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox transmissão

Considera-se que se transmite desde os primeiros sintomas, antes mesmo das feridas. A transmissão por vias respiratórias requer contato próximo e prolongado com a pessoa infectada.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox não é infecção sexualmente transmissível

Neste momento, não é classificada como uma infecção sexualmente transmissível. O que se sabe é que qualquer pessoa pode se infectar. Então, lembre-se: a identidade de gênero e a orientação sexual não têm relação com a disseminação da doença.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Sintomas

Monkeypox sintomas

Primeiros sintomas costumam aparecer entre 1 e 3 semanas após a exposição

- febre
- cansaço
- fraqueza
- dor de cabeça
- dor muscular
- dor nas costas
- gânglios inchados



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox sintomas

Lesões de pele

Costumam surgir após os primeiros sintomas. As feridas podem ser únicas ou múltiplas, afetando qualquer área do corpo, incluindo boca, olhos, genitais, palmas das mãos e plantas dos pés.



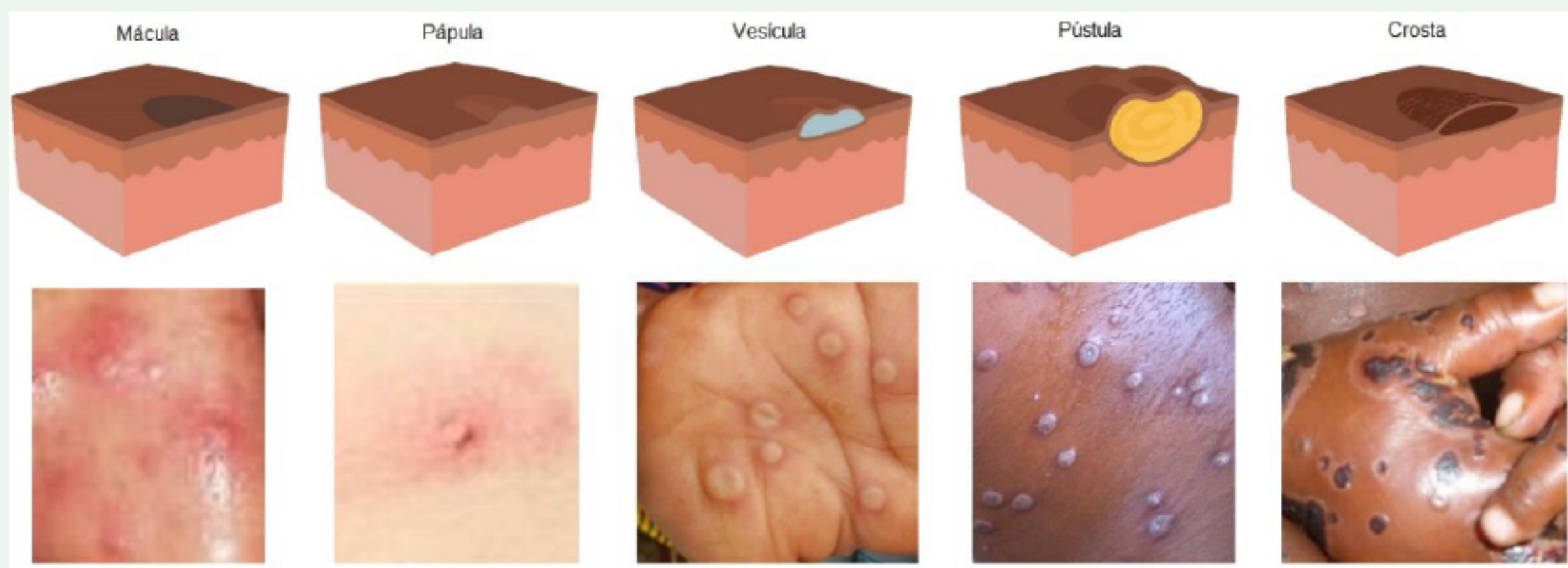
Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox

lesões de pele

Algumas das manifestações



● Fonte: OMS

Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox sintomas

Casos atípicos

Em alguns casos, os sintomas podem começar diretamente com as lesões na pele ou, até mesmo, apenas em mucosas.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Diagnóstico

Monkeypox diagnóstico

O diagnóstico é feito por meio da coleta de amostras das lesões de pele ou, eventualmente, das mucosas.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Prevenção

Monkeypox como se proteger?

- **Evite contato prolongado e íntimo com casos suspeitos ou confirmados**
- **Higienize frequentemente as mãos**
Com água e sabão ou álcool em gel 70%
- **Use máscara facial se necessário contato com casos suspeitos ou confirmados**
Preferencialmente cirúrgica
- **Procure um serviço médico em caso de dúvida**



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox

tive contato com caso suspeito. e agora?

Sem sintomas

Nesse caso, não há recomendação de isolamento. Mesmo assim, preste atenção: o intervalo entre a infecção e o início dos sintomas geralmente varia de 6 a 13 dias, mas pode levar de 5 a 21.



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox

tive contato com caso suspeito. e agora?

Com sintomas

Procure logo um serviço médico.

Mantenha-se isolado e não compartilhe objetos até a confirmação ou não do diagnóstico. Se for positivo, mantenha o isolamento até a cicatrização das lesões.



Informações completas

Fontes confiáveis

Acesse aqui



Monkeypox estou doente. e agora?

Com diagnóstico positivo, siga à risca as instruções médicas e evite contaminar familiares e contatos.

- **Isolamento domiciliar**

Mantenha-o até a cicatrização das lesões, quando as crostas caem e a pele se renova



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox estou doente. e agora?

Com diagnóstico positivo, siga à risca as instruções médicas e evite contaminar familiares e contatos.

- **Medidas além do isolamento domiciliar**
 - Manter as lesões limpas
 - Evitar levar as mãos aos olhos ou à boca
 - Evitar uso de lentes de contato
 - Não se automedicar



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox

isolamento domiciliar

Você faz

- Evita contato físico com pessoas e animais
- Lava seguidamente as mãos com água e sabão
- Não compartilha objetos ou roupas que tenham entrado em contato direto com as lesões



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox

isolamento domiciliar

Seus familiares fazem

- Usam máscara (preferencialmente cirúrgica) quando entrarem em contato com você
- Usam luvas ao manusear seus objetos, roupas e lixo
- Limpam com frequência as superfícies que você tocou com solução de água sanitária
- Lavam separadamente suas roupas, inclusive as de cama e banho
- Procuram serviço médico se surgirem sintomas



Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Tratamento

Monkeypox tratamento

No momento, tratamento específico é reservado a casos potencialmente graves (crianças de até dois anos, gestantes e imunocomprometidos).

Não se automedique!

Medidas gerais

- Alimente-se e hidrate-se bem
- Limpe as lesões só com água e sabão
- Não rompa as vesículas

Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Vacinas

Monkeypox vacinas

Até o momento, duas vacinas estão aprovados no mundo, mas nenhuma delas possui escala de produção em massa. Segundo o Ministério da Saúde, 50 mil doses chegarão ao Brasil até o final do ano.

Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui



Monkeypox vacinas

A OMS não recomenda vacinação em massa, mas considera algumas possibilidades:

Antes de expor-se ao vírus

- Recomendada para profissionais de saúde com alto risco de exposição.

Depois de expor-se ao vírus

- Recomenda-se vacinar pessoas com maior risco (idealmente até o quarto dia após o contato)

Vacina contra varíola

- Acredita-se que pessoas vacinadas contra a varíola estejam relativamente protegidas contra a monkeypox.

Informações completas

Fontes confiáveis

Acesse aqui



Sobre a Redes



Quem somos?

Instituições federais de ensino e ministérios públicos federal e estadual com sede no Rio Grande do Sul unidos para garantir o direito do cidadão a informações e serviços de saúde baseados na melhor ciência.

Mentiras, boatos e outras formas de desinformação podem dificultar o acesso da população a serviços de saúde e a tratamentos adequados.

Informações completas
Fontes confiáveis
Acesse aqui





REDES

Rede de Enfrentamento da
Desinformação em Saúde

